

CONVERSA
DENISE MENCONI
SOBRE O LIVRO
**“INVESTIMENTOS:
O GUIA DOS CÉTICOS”**
FGV EDITORA



INVESTIMENTOS

O GUIA DOS CÉTICOS

Paulo Tenani ▪ Denise Menconi ▪ Mohamed Mourabet

Marcel Borelli ▪ Gustavo Jesus

 FGV EDITORA



Conversa com Denise Menconi sobre o livro “Investimentos: O Guia dos Céticos”, de autoria de Paulo Tenani, Denise Menconi, Mohamed Mourabet , Marcel Borelli e Gustavo Jesus. FGV Editora, 224 páginas, ISBN 9786556522685. Março de 2024.

1) (FGV INVEST): Qual foram as suas motivações para escrever o GUIA e por que este nome?

(Denise Menconi) A meu ver, este livro é uma forma de registrar a experiência dos autores ao longo dos últimos anos – tanto experiência profissional quanto acadêmica. Quem nos conhece já deve ter ouvido várias das histórias e exemplos descritos no livro. Para nós, era importante registrar essas histórias e o livro é uma maneira eficiente de se fazer isso. É inacreditável a quantidade de erros que você vê sendo cometidos, mesmo que o investidor tenha sido alertado antes, mas ainda assim acaba errando de novo. Alguns dos capítulos são como se fosse um “I told you so”.

Uma coisa importante para mim era tentar não deixar o livro muito técnico, com excesso de jargões do mercado. Mas também não queríamos um livro muito superficial. Encontramos duas soluções para esse problema: uma, foi colocar os capítulos em uma ordem crescente de profundidade; e outra foi colocar uma conclusão, ao final de cada capítulo, que resume os pontos principais.

Sobre o nome do livro, eu brinco sempre que a parte que mais se relaciona a mim é o “cético”. Até por não vir do mercado financeiro, cabia a mim questionar os coautores nas muitas vezes em que argumento ficava muito complexo e acabava por transmitir muito pouco. Espero ter sido bem-sucedida nessa tarefa.

2) (FGV INVEST): Por que um investidor deveria ler o GUIA

(Denise Menconi) Hoje tem muita gente no mercado publicando “dicas” de finanças e investimentos, seja na forma de livros ou redes sociais. Se você for olhar qualquer catálogo de editora, ou mesmo na Amazon, você vê que é grande a lista de “best-sellers” cobrindo desde a parte básica de investir e poupar; passando pela parte mais auto-ajuda; e muitos cobrindo aquela ideia mágica, mística, de é possível se tornar rico fazendo “day-trade”. A ideia do nosso livro é justamente desmistificar a mágica: investir envolve disciplina, processos, confiança, e uma boa dose de sorte. Por isso o subtítulo “guia dos incrédulos”. E foi uma brincadeira intencional deixar meio que no ar quem é o incrédulo – o leitor, ou quem escreveu o guia?

3) (FGV INVEST): Quais os principais conceitos discutidos no GUIA

(Denise Menconi) Eu gosto muito da ideia de construir um portfólio eficiente, composto de um portfólio de mínimo risco, que minimiza a volatilidade e está “casado” com o seu passivo, e depois uma parte mais “apimentada”, que é o portfólio de risco, para tentar maximizar o retorno. Parece simples, mas na prática - até porque na vida real muitas coisas acontecem, existe sempre muita pressão, etc e tal - acaba sendo difícil de seguir e “stick to the plan”. Mas acho que nunca é demais repetir a importância de adequar os investimentos ao prazo e perfil do

investidor, para não transformar uma volatilidade transitória em um risco/perda definitiva.